

Clicar para ser ágil

O primeiro passo do seu percurso de agilidade



Avaliação relatório de resultados

Patrocinada por



Parabéns!

Completo o primeiro passo do percurso de agilidade da sua empresa.

Nestes tempos difíceis, é um bom começo compreender em que ponto está no seu percurso de agilidade. Ao entender em que fase está neste processo, pode definir um plano de ação para redefinir melhorias de longo prazo para a sua empresa.

Em última análise, pode tornar-se muito melhor a reagir às mudanças no ambiente externo e a garantir que evolui e melhora enquanto empresa.

Para ajudar nesse processo, a IDC criou um conjunto de recomendações, com base nas fases em que se encontra a nível dos diferentes elementos de agilidade. Tendo em conta as suas respostas, a IDC coloca a sua empresa na fase: **Stage 3** fase no seu percurso geral de agilidade.

A IDC designa esta fase como **Transformador Ágil**.

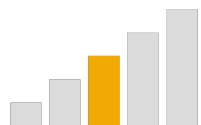
Para saber mais sobre a SAP para a sua localização, clique na ligação correspondente:

[África](#) | [Médio Oriente](#) | [Espanha](#) | [Itália](#)



Este relatório inclui:

- Avaliação Geral
- de Planeamento Estratégico
- Processos
- CRelações com Clientes
- Fornecedores e Distribuidores
- Experiência das Pessoas (RH)



:da empresa

FASE 3 - Transformador Ágil

A economia digital, a concorrência internacional e a necessidade de ser capaz de reagir a forças imprevisíveis representam desafios e oportunidades para novas empresas em rápido crescimento, como a sua.

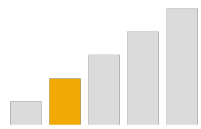
Tem potencial para se adaptar às necessidades do mercado muito mais depressa do que outras organizações como a sua, assim como para inovar mais rapidamente do que organizações maiores e mais complexas.

Com base nas suas respostas à ferramenta de medição de agilidade, a IDC coloca a sua empresa na **Fase 3** geral e classifica a sua organização como um **Transformador Ágil**.

O percurso de agilidade da sua empresa está em andamento ou possui alicerces sólidos a partir dos quais pode criar maior agilidade e reatividade às mudanças no mercado e a formas de conduzir o negócio.

Se se concentrar em algumas mudanças essenciais na forma como planeia, faz a gestão das pessoas e processos, lida com fornecedores e distribuidores e aplica a visão do cliente, obterá impactos reais e duradouros em termos de uma atitude mais adaptativa e flexível. A sua empresa poderá, assim, agarrar as oportunidades e obter uma vantagem competitiva.

A IDC apresentou-lhe uma análise dos seus resultados para permitir-lhe compreender em que aspetos pode ainda estar atrasado neste processo, além de recomendações específicas sobre o que pode ser feito para impulsionar uma mudança contínua e eficaz.



:da empresa

FASE 2 - Impulsionador Ágil

Em termos de agilidade no planeamento estratégico, a IDC coloca a sua empresa na Fase 2. Apresentamos abaixo alguns elementos a considerar, bem como recomendações sobre como pode melhorar esta área da sua empresa.

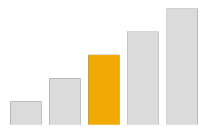
De acordo com a investigação da IDC, mais de metade das empresas encontra-se nas 3 primeiras fases de agilidade do planeamento estratégico.

O maior problema nesta fase é, normalmente, a falta de harmonização do processo de planeamento nas diferentes vertentes da atividade (finanças, operações, RH, marketing, vendas, etc.). Quando cada um puxa para o seu lado, há uma tendência para desperdiçar recursos. Verifica-se também uma dificuldade real em fazer o que quer que seja.

A IDC definiu algumas áreas fundamentais nas quais deve concentrar-se para introduzir melhorias imediatas e duradouras.

Recomendações:

1. A adoção de uma estratégia única em todas as funções empresariais aproximará toda a organização no sentido do percurso definido conjuntamente. Para o conseguir, é necessário criar um órgão multifuncional para o planeamento estratégico, que envolva a Gestão, as Finanças, os RH, as Operações, o Marketing, as Vendas e ainda mais parceiros de negócios (quando possível).
2. Este órgão transversal não deve apenas usar os dados baseados no desempenho passado (como vendas, mudanças em termos de procura e operações), mas também tendências de mercado com vista a oportunidades futuras que possam surgir no horizonte.
3. Existe também uma necessidade de investir em tecnologias que proporcionem uma visão abrangente do desempenho de toda a empresa. São estas que poderão vir a integrar-se melhor na sua empresa, possibilitando uma visão única do que está a acontecer no dia a dia, tornando-se mais apta a fazer previsões.



:da empresa

FASE 3 - Transformador Ágil

Ao avaliar a sua abordagem, a IDC conclui que se encontra na Fase 3 na sua agilidade de processos. A IDC indicou alguns elementos a ter em conta e algumas recomendações específicas para a sua empresa.

Uma organização verdadeiramente ágil possui processos (ou “métodos de trabalho”) que são bem definidos e flexíveis. Como resultado, podem dar resposta a requisitos exclusivos dos clientes e às flutuações da procura, bem como aumentar a eficiência e a rapidez de execução.

Continue, encontra-se na Fase 3 de maturidade de processos e, embora tenha percorrido um longo caminho, ainda há margem para melhorar. A resolução de alguns aspetos importantes terá um grande impacto na sua atividade.

Nesta fase, a maioria das organizações simplificou e uniformizou os seus processos de negócio, mas a rapidez das mudanças na economia digital requer processos de negócio que possam adaptar-se continuamente.

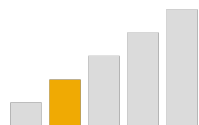
Eis algumas ideias para ajudar a impulsionar a agilidade de processos na sua organização:

Recomendações:

1. O primeiro passo para a adaptabilidade é a automatização. Tal permite libertar as pessoas de tarefas repetitivas para se concentrarem em atividades de maior valor. Identifique os processos na sua organização que possam ser automatizados ou, pelo menos, simplificados. Deste modo, será possível as pessoas trabalharem em atividades de valor acrescentado, como as interações com os clientes, a inovação ou melhorias. A empresa tornar-se-á também muito mais adaptável às mudanças. Em suma, a agilidade resulta em formas melhores de lidar com a mudança
2. Avalie de que modo pode automatizar os processos para melhorar o fluxo de informações em toda a empresa. Tornar determinados processos mais digitais significa que pode adquirir dados que podem resultar ainda em mais melhorias. Aspetos que não sabia que eram problemas tornam-se evidentes e pode resolvê-los com mais facilidade. Do mesmo modo, pode mais facilmente identificar oportunidades e agir de acordo com elas.
3. Elabore mapas de processo que possam ajudá-lo a entender o desempenho face a determinadas métricas fundamentais (medição da atividade). Melhor ainda, torne estes mapas visuais, para que as pessoas possam ver padrões e entendê-los mais facilmente. Estes podem ser, por exemplo, prazos de entrega ou atrasos causados por falhas nos processos. Partilhe estas medições com toda a empresa, incluindo todos os colaboradores e não



apenas com as chefias.



:da empresa

FASE 2 - Impulsionador Ágil

Em termos de agilidade nas relações com os clientes, a IDC coloca a sua empresa na Fase 2. Como resultado, a IDC criou um conjunto de recomendações específicas para a sua empresa.

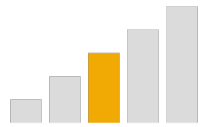
Os colaboradores que lidam diretamente com os clientes estão em melhor posição para compreender o que os clientes desejam e como esses desejos evoluem. As organizações ágeis são muito eficazes a incorporar estas informações na atividade, permitindo que a entrega de produtos e serviços dê uma resposta rápida.

Encontra-se na segunda fase de agilidade nas relações com os clientes. A sua abordagem pode ser um pouco lenta a reagir às necessidades dos clientes. Normalmente, as organizações nesta fase têm uma certa capacidade para adaptar os produtos e os serviços a necessidades específicas dos clientes. No mínimo, podem ajustar os processos para atender à evolução das necessidades dos clientes. Muitas vezes, contudo, o tempo de resposta é demasiado longo, o que pode ter como resultado que fique atrás da concorrência.

Neste caso, o que pode ser feito? A IDC indicou algumas recomendações importantes para melhorar a agilidade nas relações com os clientes.

Recomendações:

1. Compreenda o equilíbrio entre produtos e serviços normalizados e produtos e serviços personalizados. A sua atividade pode basear-se no volume, mas deve interrogar-se sobre se este modelo de negócio é sustentável para o futuro. Crie um portefólio dos produtos e serviços mais lucrativos e torne-os mais consonantes com as necessidades comuns dos clientes.
2. Assim que tiver dados suficientes, proceda a uma avaliação financeira do custo adicional e do esforço necessário para adicionar essas variações ao seu portefólio de produtos/serviços. Poderá considerar que não há procura suficiente para introduzir estas mudanças, mas é imperativo determinar antes de mais se assim é, a fim de tomar essa decisão.
3. Paralelamente, é importante criar uma base de dados central de informações dos clientes que seja utilizada para proporcionar visibilidade sobre as necessidades dos clientes às pessoas que trabalham na linha da frente e na retaguarda da empresa. Comece por pedir a opinião dos clientes e comece a atuar de acordo com a mesma.



:da empresa

FASE 3 - Transformador Ágil

Com base nos resultados que apresentou, encontra-se na Fase 3 quando se trata de medir a agilidade na forma como trabalha com fornecedores e distribuidores. A IDC indicou abaixo alguns elementos a ter em conta e algumas recomendações específicas para a sua fase de agilidade.

As organizações ágeis podem dimensionar as suas operações à escala (ampliando-a ou reduzindo-a) a fim de responder às flutuações da procura. A alavancagem dos fornecedores e dos parceiros para obter uma escala instantânea é uma arte que deve ser dominada para uma empresa se tornar verdadeiramente ágil.

As organizações na Fase 3 de agilidade com fornecedores e distribuidores estão normalmente a realizar algumas melhorias e ajustamentos nas suas relações e métodos de trabalho.

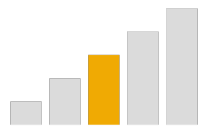
A Fase 3 é muitas vezes o período mais difícil, quando uma organização está a introduzir as maiores mudanças e a colocar a agilidade no centro da sua colaboração com terceiros.

Uma característica comum é que, embora os pontos de análise frequentes contribuam para a rapidez da mudança, a reação aos mesmos ainda pode ser lenta. Como resultado, a mudança pode basear-se no que aconteceu, em lugar de prever a dinâmica do mercado no futuro.

Em resposta, a IDC identificou algumas recomendações importantes a considerar.

Recomendações:

1. Vá mais além da interação regular e promova o intercâmbio aberto de informações entre os seus fornecedores e a sua equipa para gerir desafios e procurar oportunidades comuns.
2. Dê o primeiro salto para a integração real, começando (se ainda não o fez) pela integração de ideias de planeamento e dados sobre os ciclos de procura e aportes sazonais, por exemplo.
3. Abra um canal de comunicação com o seu distribuidor e os clientes deste ou com os seus clientes diretos. Envolve os seus fornecedores nestas conversas.
4. Partilhe o planeamento da procura com os fornecedores para mostrar em que áreas e em que momentos podem ser introduzidas mudanças a nível de procura e comece a partilhar a sua intenção de se tornar mais flexível e ágil. Seja frontal a respeito da sua intenção de ser uma empresa verdadeiramente ágil e consiga a sua adesão ao roteiro que preparou.



:da empresa

FASE 3 - Transformador Ágil

Perante a importância da Experiência dos colaboradores, há de ter interesse em saber que se encontra na Fase 3 da sua capacidade. A IDC indicou abaixo alguns elementos importantes a ter em conta.

A agilidade de um modelo de negócio completo não é possível sem pessoas ágeis. Só é possível capacitar pessoas ágeis com o apoio dos processos e da gestão.

Encontra-se na Fase 3 da sua experiência com pessoas ágeis e é muito provável que tenha criado cooperação e partilha de informações entre departamentos. Embora represente um progresso considerável, pode não corresponder a um pleno alinhamento.

Normalmente, as organizações nesta fase têm uma avaliação de desempenho uniformizada dos colaboradores. Esta fundamenta-se nos contributos dos seus superiores hierárquicos, mas também de outros colegas.

A Fase 3 é muitas vezes o período mais difícil, quando uma organização está a fazer as maiores mudanças para transitar para um estilo de trabalho verdadeiramente ágil. A IDC indicou algumas considerações importantes para ajudá-lo a continuar esta transformação da sua empresa.

Recomendações:

1. Repense a maneira como os diferentes departamentos utilizam as informações sobre o seu pessoal. Uma forma de o fazer é centrar-se na experiência dos colaboradores e como esta difere entre departamentos. Identificar quando as pessoas se sentem descontentes pode resultar numa melhor compreensão dos problemas. Uma equipa mais empenhada é mais produtiva, mas também tem mais probabilidade de trabalhar de formas ágeis e voltadas para a adaptação às mudanças.
2. Procure formas de estimular a agilidade entre cargos e funções. Referimo-nos à boa colaboração entre os departamentos e às áreas em que há tensões ou problemas. Baseie-se nas melhores práticas já adotadas. Cite exemplos de uma boa colaboração entre determinadas pessoas e departamentos. Alargue estes ensinamentos a toda a empresa.
3. TPense de que modo pode tornar os cargos e as funções mais flexíveis. Mostrará assim aos colaboradores que podem ter liberdade de movimento dentro da empresa, criando uma integração muito melhor dos conhecimentos, além de resultar numa melhor retenção dos colaboradores.
4. Trabalhe com o departamento de RH e os gestores para obter uma visão integral das necessidades e pontos fortes dos colaboradores. Avalie o sucesso do projeto e a satisfação dos clientes, bem como a forma como se relacionam com a medição do desempenho dos colaboradores.